



UNIVERSIDADE FEDERA DA FRONTEIRA SUL

CAMPUS CHAPECÓ

PLANO DE ENSINO

HISTÓRIA MEDIEVAL

CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: História - Matutino

Professor: Renato Viana Boy

Fase: 3ª Fase Ano/semestre: 2015/01

Número de créditos: 4 créditos

Hora aula: 72 h/a Hora relógio: 60 h/r

Horário das aulas: Terça-feira, 8h – 11h30

Horário de atendimento ao Aluno: quinta-feira : 15h30 às 18h.

**EMENTA:**

O conceito de Idade Média; Igreja e cristianismo na configuração do mundo medieval; o modo de produção feudal. Islã: ascensão e conquista. As Cruzadas; Economia, cultura e sociedade do período medieval, suas abordagens teóricas e de ensino.

**OBJETIVO:**

Compreender conceitualmente a história do Ocidente medieval, tendo como referencial investigativo as abordagens histórica e historiográfica e as perspectivas teórico-metodológica e de prática de ensino.

**CRONOGRAMA:**

Aula	Data	Conteúdo
1	24/02	Apresentação do curso
2	03/03	FRANCO JÚNIOR, Hilário. <b>A idade média</b> : nascimento do ocidente. São Paulo: Brasiliense, 2001. Introdução. pp. 11-15; O (pre)conceito de Idade Média. pp. 17-24; O significado de Idade

		Média. pp. 170-179.
3	10/03	ANDERSON, Perry. <b>Passagens da Antiguidade ao Feudalismo</b> . São Paulo: Brasiliense, 2001. Cap 2: A transição. pp. 103-137.
4	17/03	ANGOLD, Michael. <b>Bizâncio; a ponte da Antiguidade para a Idade Média</b> . Rio de Janeiro: Imago, 2002. Cap. 1: A cidade de Constantino. pp. 17-27; Cap. 2: Bizâncio. pp. 28-43.
5	24/03	RUNCIMAN, Stiven. <b>A teocracia bizantina</b> . Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978. Cap. 1: O Império Cristão: A imagem de Deus na terra. pp 13-27; Cap. 2: O Vice-rei de Deus: a plenitude do poder imperial. pp. 29-46.
6	31/03	LE GOFF, Jacques. <b>As raízes medievais da Europa</b> . Petrópolis: Vozes, 2007. Cap. II: Uma Europa abortada: o mundo carolíngio, séculos IV-VIII. Pp. 49-63
7	07/04	<b>Prova escrita – 6,0</b>
8	14/04	<b>Apresentação de projeto de execução do trabalho final – 4,0</b>  Exercício de análise de fontes medievais.
9	28/04	ANDERSON, Perry. <b>Passagens da Antiguidade ao Feudalismo</b> . São Paulo: Brasiliense, 2001. O modo de produção feudal. pp. 143-149; Tipologia das formações sociais. pp 150-167.
10	05/05	BLOCH, Marc. <b>A sociedade feudal</b> . Lisboa: Edições 70, 1980. Segundo livro – A vassalagem e o feudo. Caps. 1-3. pp. 178-228 (versão digitalizada. Versão impressa pp.188-216).
11	12/05	BARTHELEMY, Dominique. <b>A Cavalaria. Da Germânia antiga à França do século XII</b> . Campinas: Editora da UNICAMP, 2010.
12	19/05	FLORI, Jean. <b>Guerra Santa. Formação da ideia de cruzada no Ocidente cristão</b> . Campinas: Editora da UNICAMP, 2013.
13	26/05	LE GOFF, Jacques. <b>A civilização do Ocidente medieval</b> . Bauru: EDUSC, 2005.
14	02/06	LE GOFF, Jacques. <b>As raízes medievais da Europa</b> . Petrópolis: Vozes, 2007. Cap. VI: Outono da Idade Média ou primavera de novos tempos? pp.220-274.
15	09/06	<b>Entrega dos trabalhos finais escritos e apresentação em sala</b>
16	16/06	<b>Apresentação em sala dos trabalhos finais</b>

17	23/06	<b>Segunda prova escrita – 5,0</b> <b>devolução de trabalhos finais – 5,0</b>
18	30/06	<b>Prova de Recuperação</b>

### **AVALIAÇÃO:**

Serão realizadas avaliações em dois períodos do semestre letivo:

#### **Dia 07 de abril:**

- Prova escrita, realizada em sala e sem consulta. O estudante deverá dissertar sobre temas propostos, a partir da bibliografia básica e das discussões realizadas em sala de aula.

Valor = 6,0 pts.

#### **Dia 14 de abril:**

- Entrega do projeto de execução do trabalho final, com título provisório, temática, proposta de análise, fontes a serem trabalhadas e bibliografia inicial.

Obs: Tanto a etapa do projeto do trabalho final, quanto a sua execução, deverão ser realizados em trios ou duplas.

Valor 4,0 pts.

\*A soma das duas notas representará a nota parcial do semestre.

#### **Dias 09 e 16 de junho:**

Entrega da versão final dos trabalhos escritos e apresentação em sala. As apresentações deverão durar entre 10 e 15 minutos, nas quais os grupos destacarão a temática escolhida, as fontes, a bibliografia e as conclusões. Os recursos didáticos para apresentação são de livre escolha das duplas/trios.

Valor: 5,0 pts.

#### **Dia 23 de junho:**

- Prova escrita, realizada em sala e sem consulta. O estudante deverá dissertar sobre temas propostos, a partir da bibliografia básica e das discussões realizadas em sala de aula.

Valor = 5,0 pts.

\*A soma destas duas notas representará a segunda nota parcial do semestre.

Ao final do semestre, a nota final será a média aritmética das duas notas parciais:

primeira parcial + segunda parcial / 2 = nota semestral.

Seguindo o Regulamento da Graduação da UFFS, em seu Artigo 80, “O estudante que alcançar nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), está aprovado no componente curricular.

O aluno que, tendo a frequência mínima de 75%, não tiver alcançado a média final igual ou superior a 6,0 pontos, terá direito a uma avaliação de recuperação, a ser realizada no dia 30/06. Nela, o estudante poderá substituir a sua nota mais baixa entre as duas parciais pela nota a ser obtida na Avaliação de Recuperação. O conteúdo a ser avaliado nessa recuperação será referente ao conteúdo de menor aproveitamento entre as duas notas parciais do semestre.

É indispensável ressaltar que casos de trabalhos finais nos quais se verifique a ocorrência de plágio, o trabalho será anulado, recebendo nota 0 (zero) para a dupla/trio, sem direito a uma nova avaliação.

Para os casos de não comparecimento nos dias de apresentação/entrega de trabalhos ou avaliações, o aluno deverá procurar o professor para justificar ausência e, a depender da justificativa, o professor agendará ou não uma nova data. Caso o aluno não procure o professor, será de sua inteira responsabilidade a recuperação da nota em avaliações posteriores.

O aluno também é inteiramente responsável pelo acompanhamento de sua frequência, podendo, periodicamente, solicitar ao professor informações sobre esse tópico. O aluno tem direito a faltar 25% do total da carga horária da disciplina. Portanto fique atento para não ultrapassar esse limite.

## **BIBLIOGRAFIA DO CURSO**

### **REFERÊNCIAS BÁSICAS**

DUBY, Georges. **Guerreiros e camponeses**. Lisboa: Estampa, 1993.

FRANCO JÚNIOR, Hilário. **A idade média: nascimento do ocidente**. São Paulo: Brasiliense, 2001.

HOURANI, Albert. **Uma história dos povos árabes**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

LE GOFF, Jacques; SCHMITT, Jean-Claude (Org.). **Dicionário temático do ocidente medieval**. Bauru: EDUSC, 2002. 2. v.

LE GOFF, Jacques. **A civilização do ocidente medieval**. São Paulo: EDUSC, 2005. LE GOFF, Jacques. **A civilização do ocidente medieval**. São Paulo: EDUSC, 2005.

## REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ANDERSON, Perry. **Passagens da antiguidade ao feudalismo**. São Paulo: Brasiliense, 2001.

ANDRADE FILHO, Ruy. **Os muçulmanos na Península Ibérica**. São Paulo: Contexto, 1997.

ANGOLD, Michael. **Bizâncio: a ponte da antiguidade para a idade média**. Rio de Janeiro: Imago, 2002.

BARTHELEMY, Dominique. **A Cavalaria. Da Germânia antiga à França do século XII**. Campinas: Editora da UNICAMP, 2010.

BETHENCOURT, Francisco. **História das Inquisições: Portugal, Espanha e Itália (séculos XV-XIX)**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

BLOCH, Marc. **A sociedade feudal**. Lisboa: Edições 70, 1980.

DEL ROIO, José Luiz. **A Igreja Medieval: a cristandade latina**. São Paulo: Ática: 1997.

DELUMEAU, Jean. **A confissão e o perdão: a confissão católica (séculos XIII a XVIII)**. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

DUBY, Georges (Org.). **História da vida privada: da Europa Feudal à Renascença**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. v. 2.

DUMERGER, Alain. **Os cavaleiros de Cristo: templários, teutônicos, hospitalários e outras na Idade Média**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

ECO, Umberto. **Arte e beleza na estética medieval**. Rio de Janeiro: Record, 2010.

RICHÉ, Pierre. **As invasões bárbaras**. 2. ed. Mem Martins Codex: Europa-América, [s. d.].

FOURQUIN, Guy. **Senhorio e feudalidade na idade média**. Lisboa: 70, 1987.

FRANCO JÚNIOR, Hilário; ANDRADE FILHO, Ruy. **O império bizantino**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

GINZBURG, Carlo. **História noturna: decifrando o sabá**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

LADURIE, Emmanuel Le Roy. **Montaillou: povoado occitânico (1294-1324)**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

LE GOFF, Jacques. **A bolsa e a vida: economia e religião na Idade Média**. São Paulo: Brasiliense, 1998.

\_\_\_\_\_. **As raízes medievais da Europa**. Petrópolis: Vozes, 2007.

LE GOFF, Jacques. **O apogeu da cidade medieval**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

LOPEZ, Luiz Roberto. **História da Inquisição**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

MAALOUF, Amin. **As cruzadas vistas pelos árabes**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

MACEDO, José Rivair. **Heresia, cruzada e inquisição na França Medieval**. Porto Alegre: Edipucrs, 2000.

PERNOUD, Régine. **A mulher nos tempos das cruzadas**. Campinas: Papirus, 1993.

PIRENNE, Henri. **Maomé e Carlos Magno: o impacto do Islã sobre a civilização europeia**. Rio de Janeiro: Contraponto/EDIPUCRJ, 2010.

RUNCIMAN, Steven. **A teocracia bizantina**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978

SILVA, Marcelo Cândido da. **A realeza cristã na alta idade média: os fundamentos da autoridade pública no período merovíngio (séculos V-VIII)**. São Paulo: Alameda, 2008.

SPINA, Segismundo. **A cultura literária medieval**. São Caetano do Sul: Ateliê, 1997.

ULMANN, Reinholdo Aloysio. **A universidade medieval**. 2. ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2000.

VAUCHEZ, André. **A espiritualidade na Idade Média ocidental (séculos VIII a XIII)**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

VEYNE, Paul. **Quando nosso mundo se tornou cristão (312-394)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.